



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Economia e Relações Internacionais

**PLANO DE ENSINO**  
**Formação Econômica do Brasil I**  
**Professor: Marcos Alves Valente**  
**Semestre 2020.1**  
**CNM7119 T05304**

[marcosalvesvalente@gmail.com](mailto:marcosalvesvalente@gmail.com)

(Horário de Atendimento/Local: Segundas-feiras 14h.-16h. - Quartas-feiras 14:00h.-16:00h: agendar através do email).

**Ementa:** as diferentes fases e interpretações da formação econômica brasileira. O sistema colonial e a escravidão. A emergência do trabalho assalariado e as origens do desenvolvimento industrial brasileiro.

**Objetivos da Disciplina:** o estudante deverá ao final do curso, compreender a dinâmica da formação econômica do Brasil dentro do processo de desenvolvimento do moderno sistema capitalista mundial; identificar e analisar as diferentes etapas do processo histórico de desenvolvimento da economia brasileira; identificar as diferentes interpretações teóricas da dinâmica da formação econômica do Brasil.

**Aferição da Presença:** A presença de cada estudante será computada conforme o cumprimento das atividades propostas dentro do prazo estabelecido, conforme o acesso de cada estudante ao ambiente Moodle bem como da sua participação das aulas síncronas programadas.

**Avaliação:** A avaliação será feita através de duas provas a serem efetuadas via Moodle.

**17 aulas Assíncronas e 5 aulas Síncronas**

**UNIDADE 1. Apresentação do tema; antecedentes sociais da colonização portuguesa no Brasil; Formação das sociedades comerciais e do moderno sistema mundial**

**Semana 1 e 2.**

**Aula 1. Apresentação do plano da disciplina: conteúdo e métodos. Introdução à formação econômica do Brasil (Síncrona)**

**Aula 2. Dependência e Subdesenvolvimento: a abordagem histórico-estruturalista de Prebisch e Furtado (Assíncrona)**

FURTADO, C. "O verdadeiro desenvolvimento", In: *Essencial Celso Furtado*. São Paulo, Cia das Letras: pp. 107-108.

FURTADO, C. "Dependência num mundo Unificado", In: *Criatividade e dependência na civilização industrial*. São Paulo, Cia das Letras: 2008, pp. 123-162.

PREBISCH, R. "Introdução": *Dinâmica do Desenvolvimento Latino-americano*. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura: julho de 1964: In: BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL: pp: 451-462.

### **Aula 3. Fundamentos sociais e econômicos da Expansão Lusitana (Assíncrona)**

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. “Introdução ou ‘O Brasil fica bem perto daqui’” e “Capítulo 1 – Primeiro veio o nome, depois uma terra chamada Brasil”. - 1ª. Edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 13-49.

FURTADO, Celso. *Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII. Elementos de história econômica aplicados à análise de problemas econômicos e sociais*. São Paulo: Hucitec, 2001. “Capítulo II: Os Fundamentos Sociais da expansão Lusitana” (pp.21-39); “Capítulo III: A Expansão Comercial”, pp.21-58.

### **Aula 4. Características sociais e culturais dos colonizadores ibéricos (Assíncrona)**

BONFIM, Manoel. *América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2000-2002. “A educação guerreira e depredadora”; “Parasitismo Heroico: o pensamento Ibérico”, pp. 657-667.

#### **EXERCÍCIO E ATIVIDADES MOODLE**

### **Semana 3 e 4**

### **Aula 5. Primeiras atividades, o latifúndio, ordenação oligárquica, estrutura agrária e a formação do povo brasileiro (Assíncrona)**

RIBEIRO, Darcy. *As Américas e a Civilização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 – “Capítulo V – Os Brasileiros”, pp. 195-228.

PRADO JÚNIOR. Caio. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987, 37ª. edição. Cap. 3 a 5, pp. 24-46 (37ª. edição).

### **Aula 6. A empresa agrícola, razões do monopólio, estudo comparado com os EUA e concorrência antilhana na produção de açúcar. (Assíncrona)**

FURTADO. Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Primeira Parte do Livro (Caps. I, II, III, IV, V, VI. e VII)

PRADO JR. Caio. “O sentido da colonização”. In: **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia**. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. - (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

### **Aula 7. Civilização Industrial: A Emergência e sua Difusão na Periferia Latinoamericana (Síncrona)**

FURTADO, Celso. “Emergência e difusão da civilização industrial I” e “Emergência e difusão da civilização industrial II”, pp. 33-69. In: FURTADO, C. *Criatividade de dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1978.

FURTADO, Celso. “Introdução” e “O Desenvolvimento: visão global”. In: *Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque Interdisciplinar*. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1980, pp. 1-13.

FURTADO, Celso. “Raul Prebisch”. In: *Cadernos do Desenvolvimento*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p. 442-444, jul-dez. 2011

### **AULA 8 - PRIMEIRA AVALIAÇÃO (Assíncrona via Moodle)**

### **UNIDADE 2: Economia açucareira: características gerais; relações de trabalho e engenho**

**como fonte de uma sociedade escravista; relações internacionais**

### **Semana 5 e 6**

#### **Aula 9. Características gerais da economia açucareira (Assíncrona)**

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. Capítulo 2.

#### **Aula 10. Análise e balanço do complexo econômico nordestino (Assíncrona)**

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 32ª ed. 2005. Segunda Parte - Capítulos. VIII, IX, X, XI e XII.

CALDEIRA, Jorge. “Capítulo 10. Governos da Holanda”, in: *História da Riqueza no Brasil – Cinco séculos de Pessoas, Costumes e Governos*. RJ: Estação Brasil, 2017, pp. 88-94.

### **Semana 6 e 7**

#### **Aula 11. Escravidão (Assíncrona)**

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda., 1995. Cap. 9 - Uma Sociedade Escravista Colonial.

#### **Aula 12. Casa-grande & Senzala: Gilberto Freyre e o Mito da Democracia Racial no Brasil (Assíncrona)**

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. – 21ª ed. – Rio de Janeiro/Brasília, Livraria José Olympio Editora, 1981: “Capítulo I - Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”.

DA COSTA, Emilia Viotti. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. Cap. 9. *O Mito da Democracia Racial no Brasil*, p. 365-384.

Leitura Complementar

BASTOS, E. R. (1999) “Gilberto Freyre: Casa-Grande & Senzala”. In: Mota, L. D. **Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos**.

### **Semana 8 e 9**

#### **Aula 13. Escravidão e Abolicionismo (Assíncrona)**

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000. Capítulos: XIII – Influência da Escravidão sobre a Nacionalidade; e XV – Influências Sociais e Políticas da Escravidão.

#### **Unidade 3: O ciclo de mineração e a colonização do interior do Brasil; relações comerciais e políticas com o centro do capitalismo no século XVIII**

#### **Aula 14. Economia Escravista Mineira e a Expansão da Colonização (Assíncrona)**

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XIII, XIV e XV. p. 79-95.

**Leitura complementar:**

JUNIOR, Caio Prado. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense,

1987. Cap. 7 e 8. p. 33-41

#### **Aula 15. Economia Escravista Mineira (Assíncrona)**

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. Brasil: uma biografia. Cap 4 – “É ouro!”, pp 107-128.

##### **Leitura complementar:**

PINTO, V. N. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. (...)

#### **Aula 16. A Colonização como Sistema (Síncrona)**

NOVAIS, Fernando A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In: MOTA, Carlos G. (Org.) Brasil em Perspectiva. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10º Ed.).

##### **EXERCÍCIO E ATIVIDADE NO MOODLE**

#### **Unidade 4: Independência, Recepção do Liberalismo, Abolição da Escravidão e o Coronelismo no Brasil.**

#### **Aula 17. A transição para um país formalmente independente (Assíncrona)**

JUNIOR. Caio Prado. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987. Cap. 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

#### **Aula 18. Sobre a recepção do liberalismo no Brasil do Século XIX (Assíncrona)**

DA COSTA, Emilia Viotti. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. Cap. 3. p. 131-168.

SCHWARZ, Roberto - “As ideias fora do lugar” In: *Ao vencedor as batatas*. (...)

#### **Semana 10 e 11**

#### **Aula 19. Coronelismo e Liberalismo (Assíncrona)**

LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. (...) Cap. 1. Indicações sobre a estrutura e o processo do “coronelismo”; Cap 7. Considerações finais

##### **Leitura Complementar:**

CALDEIRA, J. “Balanço do Império”. Cap. 36 de **História da Riqueza no Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil Editora, 2017, pp. 290-297.

#### **Aula 20. O Homem Cordial (Assíncrona)**

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. “O Homem Cordial”. In: Raízes do Brasil. 26ª Ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp 139-152.

SOUZA, J. *A Elite do atraso*. Capítulo: “A escravidão é o nosso berço – O mundo que a escravidão criou”.

##### **EXERCÍCIO E ATIVIDADE NO MOODLE**

#### **Semana 12 e 13**

#### **Unidade 5: A Economia de transição para o trabalho assalariado; gestão da economia**

## cafeira (Síncrona)

### Aula 21. Transição para um regime de trabalho assalariado (Síncrona)

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Toda a Quarta Parte do Livro.

Leitura complementar:

JUNIOR, Caio Prado. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987. Cap. 18, 19 e 20. p. 109-130

### EXERCÍCIO E ATIVIDADE NO MOODLE

## SEMANAS 14, 15 E 16

### Unidade 6: Política de Valorização e Crise da Economia Cafeeira

#### Aula 22. Deslocamento do centro dinâmico (Síncrona)

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XXX a XXXII.

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. Brasil: uma biografia. Cap 13 – “A Primeira República e o Povo nas Ruas”, pp 318-350.

Leitura Complementar:

MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio. (...)

#### Aula 23 - Interpretações do Brasil - Da economia primário-exportadora à industrialização (Síncrona)

#### Aula 24 – PROVA 2 MOODLE

#### Aula 25 – Prova de Recuperação MOODLE

## METODOLOGIA

As aulas são baseadas na leitura prévia, exposição e debate dos conteúdos veiculados pelos autores lidos. Todos os estudantes devem ter no mínimo uma apresentação individual durante o semestre, formalmente planejada. É bem-vinda a apresentação pelos estudantes de outras fontes e notícias, análises sobre o tema, tanto sobre o passado quanto sobre o presente.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SOBRE BRASIL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ABREU, C. Capítulos da história colonial. São Paulo: Publifolha, 2000.

AMSDEN, Alice H. *A ascensão do “resto”: os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia*. São Paulo: Editora UNIESP, 2009. Capítulo 1 “A industrialização tardia”, pp.27-67; e Parte III, pp. 431-503. \*\*\*\*

ARRIGHI, G. “A ilusão desenvolvimentista: uma reconceitualização da semiperiferia”. In: *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 207-252.

BASTOS, E. R. (1999) “Gilberto Freyre: Casa-Grande & Senzala”. In: Mota, L. D. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos.

BIELSCHOWSKY, R. ‘Capítulo I. “Sesenta años de La CEPAL y El pensamiento reciente”’. In: BIELSCHOWSKY (Org.). *Sesenta años de La CEPAL: textos seleccionados Del decênio 1998-2008*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

BIELSCHOWSKY, R. *Cinqüenta anos de pensamento da Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000,=

## Introdução.

- BIELSCHOWSKY, Ricardo. Prebisch e Furtado. Prefácio In: GURRIERI, Adolfo (Org.). O Manifesto Latino-Americano e outros Ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Celso Furtado.
- CARDOSO, F. H. & FALLETTO, E. (1981). “A internacionalização do mercado: o novo caráter da dependência”. In: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica*. 6ª ed - Rio de Janeiro: Zahar, pp. 114-143.
- CARDOSO, F. H. (1993). “A dependência revisitada”. In: *As idéias e seu lugar*. – 2ª. Edição - Petrópolis: Vozes, pp. 81-123.
- CHANG, H.-J. (2004). *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Editora Unesp: Capítulos 1 e 2 (até página 121)
- COSTA, Leonor Freire. O Transporte Atlântico e a Companhia Geral do Comércio do Brasil (1580-1663). Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 2002
- COUTINHO, L. “Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres”. In: FIORI, J.L. (Org.). Estados e moedas (...), pp. 351-377.
- D’AGUIAR, Rosa Freire (Org.). Essencial Celso Furtado. 1ª. Edição – São Paulo, Penguin Cia das Letras, 2013.
- FERLINI, Vera. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. Bauru: EDUSC, 2003. Cap. 3. p. **135-213**.
- FIORI, J. L. “De volta à questão da riqueza de algumas nações”. In: *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FRANK, A. G. (1973). “Desenvolvimento do subdesenvolvimento latino-americano”. In: Pereira, L. (org.) *Urbanização e subdesenvolvimento*. RJ: Zahar, pp. 25-38.
- FREYRE, Gilberto. Ordem e progresso. – 5ª ed. – Rio de Janeiro: Rrecord, 2000.
- FURTADO, C. (1974). “Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais”. In: *O mito do desenvolvimento econômico*. – 2ª. Edição – Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 77- 94.
- FURTADO, C. (1999). “Mensagem aos jovens economistas”. In: *O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil*. – 2ª. Edição – Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 69-102.
- FURTADO, C. (2002). “A responsabilidade do economista”. In: *Em busca de um novo modelo*. São Paulo: Paz e Terra.
- FURTADO, C. *Obra Autobiográfica: Celso Furtado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FURTADO, Celso. A Economia Latino-Americana. Formação histórica e problemas contemporâneos. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1976.
- GERSCHENKRON, A. “El atraso económico em su perspectiva histórica”. In: *Atraso económico e industrialização*. – 2ª Edição – Barcelona: Ed. Ariel, 1973, pp. 7-48 e “Algunos problemas metodológicos de historia económica”, pp. 139-166.
- GURRIERI, Adolfo (Org.). O Manifesto Latino-Americano e outros Ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Celso Furtado.
- HIRSCHMAN, A. O. (1986). “Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento”. In: *A economia como ciência moral e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, pp. 49-80.
- HIRSCHMAN, Albert O. As Paixões e os Interesses. Argumentos Políticos a Favor do Capitalismo antes de seu Triunfo. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1979.
- HOLLOWAY, T. Vida e morte do Convênio de Taubaté. 1978
- LEWIS, W. A. “O desenvolvimento Econômico com Oferta Ilimitada da Mão-de-obra”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp.406-456.
- MARINI, R. M. (2000). “A dialética da dependência”. In: *A dialética da dependência*. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, pp. 105-165.
- MEDEIROS & SERRANO (1999). “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento”. In *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*, Rio de Janeiro, Vozes pp. 119-151.
- MEDEIROS, C. “Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e da América Latina”. In:

- TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (Orgs.). *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. Brasiliense, São Paulo, 1982.
- MIRANDA, J. C. E TAVARES, M. C. “Brasil: estratégias de conglomeração”. In: FIORI, J.L. (Org.). *Estados e moedas (...)*, pp. 327-349.
- MORAES, R. C. C. “Notas sobre as virtudes e os limites da economia do desenvolvimento”. (...)
- MOTA, Carlos G. (org.) *Brasil em Perspectiva*. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10ª Ed.).
- NOVAIS, Fernando A. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVIII)*. - 6ª ed - São Paulo: Brasiliense 1993.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da Dependência Imperfeita*. Graal, Rio de Janeiro, 1980.
- PALMA, G. “Gansos voadores e patos vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos Estados Unidos, no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina”. In: FIORI, J.L. (Org.). *O Poder Americano*. Pp.393-454.
- PIKETTY, T. *Economia da Desigualdade*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.
- PIKETTY, T. *O Capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- PINTO, E. C. *O eixo sino-americano e a inserção externa brasileira: antes e depois da crise*. IPEA, Texto para discussão, agosto 2011.
- PINTO, V. N. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. – 2ª edição - São Paulo: Ed Nacional, 1979.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 2000. (Grandes nomes do pensamento Brasileiro).
- PREBISCH, R. (2000). “Estudo Econômico da América Latina, 1949”. In: BIELSCHOWSKY, R. *Cinqüenta anos de pensamento na Cepal*. Rio de Janeiro: Record, pp. 137-178. (19/4).
- PREBISCH, R. (2000). “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais”. In: BIELSCHOWSKY, R. *Cinqüenta anos de pensamento da Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000, pp. 69-136.
- REGO & MARQUES. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- RIBEIRO, D. *O processo civilizatório*. São Paulo: Companhia da Letras, publifolha, 2000.
- RODRIGUES, O. *O estruturalismo latino-americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Cepal, 2009.
- ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (1969). “Problemas de industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp. 251-262.
- ROSTOW, W. W. “A decolagem para o desenvolvimento auto-sustentado”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp.159-193.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- SILVA, Ricardo V. *A Ideologia do Estado Autoritário no Brasil*. Chapecó: Aragos, 2004.
- SILVA, Sérgio. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. Alfa - Ômega, São Paulo, 1981.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1976 (9ª Ed.).
- SUZIGAN, Wilson. *Indústria Brasileira. Origem e Desenvolvimento*. Brasiliense, São Paulo, 1986.
- WALLERSTEIN, I. (2002). “O conceito de desenvolvimento nacional, 1917-1989: elegia e réquiem”. In: *após o liberalismo: em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis: Vozes, pp. 116-129.
- WALLERSTEIN, I. “O desenvolvimento: uma estrela polar ou uma ilusão?”. In: *Impensar a Ciência Social*. SP: Idéias e Letras, 2006, pp. 123-145.
- WILLIAMSON, J. “Depois do Consenso de Washington: Uma Agenda para Reforma Econômica na América Latina”. Palestra para ser apresentada à FAAP, em São Paulo, 25 de agosto de 2003.

# No Moodle há ainda outras referências bibliográficas, filmes, documentários.

**(OBS: PLANO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES)**

O Primeiro Ciclo Da Borracha No Acre: Da Formação Dos Seringais Ao Grande Colapso